

Tovar propõe apoio ao campo para gerar empregos

A ampliação de investimentos na agricultura, o estímulo às pequenas empresas com financiamentos e tributos diferenciados, maior participação das empresas locais em obras do Governo do Estado e a revisão da legislação sobre encargos sociais foram algumas das principais propostas apresentadas ontem no 10º painel do projeto Espírito Santo Século 21, que debateu o tema "Emprego e Renda".



Foto de Helô Sant'Ana

O painel de ontem do ES Século 21 identificou problemas que funcionam como incentivo ao trabalho informal

IBGE, cerca de 62% dos jovens capixabas que têm entre 10 e 17 anos trabalham. O trabalho precoce, conforme ressaltou ela, não é um instrumento educativo, não garante desenvolvimento e não gera rendimentos significativos. Ela observou que um número cada vez maior de membros da mesma família ingressam no mercado de trabalho brasileiro, sem que isso represente aumento de renda.

Como alternativa para minorar o problema da falta de empregos, Ana Petroneto, que é integrante do Movimento Ação pela Cidadania e pela Vida contra a Miséria, citou o estímulo ao cooperativismo, associativismo, fábricas comunitárias e incentivo ao pequeno produtor. Entretanto, ela criticou os mecanismos de apoio ao desenvolvimento hoje existentes que, segundo avaliou, estão polarizados pelos grandes investimentos, que não

são os maiores geradores de emprego e normalmente têm postos de serviço muito seletivos, que fogem à realidade da maioria da população.

Desafio

O diretor-superintendente do Sebrae-ES, Egídio Malanquini, enfatizou que o órgão tem como desafio a criação de 20 mil empregos nas micro e pequenas empresas capixabas. Para isso, o Sebrae-ES pretende buscar a simplificação do processo de abertura de pequenas empresas, linhas de crédito diferenciadas, incentivos fiscais e tributários, implantação de pólos industriais e o fortalecimento das relações entre o Estado, municípios e entidades da classe turística, setor de grande potencial de desenvolvimento no Espírito Santo.

O representante dos trabalhadores no debate, Edvaldo Pedro dos

Anjos Martins, ressaltou a necessidade de se ter uma política de emprego vinculada ao desenvolvimento sustentado e, assim como o presidente do Bandes, também defende a reforma do sistema de seguridade social. Martins acrescentou ainda que as micro e pequenas empresas precisam ser valorizadas como estratégia de desenvolvimento, geração de emprego e distribuição de renda, e propôs a implementação de uma campanha no Estado de valorização dos produtos capixabas capazes de gerar empregos.

O expositor do painel "Emprego e Renda", João Luiz Tovar, citou números que mostram a fragilidade do mercado de trabalho capixaba, lembrando que 45% da população ocupada no Espírito Santo não têm carteira assinada e que 56% não contribuem para a Previdência Social.

Metropolização é tema de hoje

O projeto ES Século 21 - Agenda 1995 continua hoje, às 19 horas, no auditório da Rede Gazeta de Comunicações, com um debate sobre Metropolização e interiorização do desenvolvimento. O principal expositor será o secretário de Planejamento da Prefeitura de Vitória, Guilherme Dias, coordenador do Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres).

Também participam das discussões, como debatedores convidados, o empresário rural Pedro Burnier, ex-presidente da Federação da Agricultura e ex-secretário estadual da Agricultura; o diretor do Instituto Jones dos Santos Neves, Antônio Marcos Machado; e o presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura, José Jerônimo Brumatti.

Concentração

O objetivo do projeto ES Século 21 é reciclar as discussões sobre os principais desafios para o desenvolvimento do Estado, iniciadas há nove anos, com amplos estudos e debates regionais promovidos pela Rede Gazeta. Na época, para um melhor direcionamento da atividade econômica, foi apresentada como principal proposta a desconcentração econômica da região da Grande Vitória e a integração regional.

Um dos principais desafios a serem vencidos, de acordo com as conclusões do projeto estabelecidas há cinco anos, é o controle do inchaço urbano e do impacto sobre o meio ambiente. Entre as sugestões, inclui-se ainda a definição de uma matriz energética e de uma matriz de transportes para o Espírito Santo; e o favorecimento do processo de desconcentração industrial pela criação de infra-estruturas adequadas.

VOTE

OFICINA
DE TIPOGRAFIA
EDITORA

EDITORAÇÃO
ELETRÔNICA,
FOTOLITO
(TRAÇO E
POLICROMIA)

Tel: (027) *222-6955
Fax.: 222-6624

Av. Alberto Torres, 933,
Jucutuquara - Vitória - ES

Anistia terá manifestação segunda-feira

São Paulo - A Comissão dos Familiares dos Desaparecidos Políticos está convidando, por carta, os candidatos à Presidência da República para a comemoração do 15º aniversário da anistia política no Brasil, a ser lembrada em cerimônia na Câmara de São Paulo dia 29 de agosto. Pelo menos dois presidentes-ciáveis - Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - devem participar, segundo os organizadores. O objetivo da comissão é que os candidatos se comprometam com a proposta de esclarecimento das mortes dos desaparecidos políticos e localização dos seus restos mortais para sepultamento pelos parentes. Os familiares lutam pela reparação moral, política e material das mortes ocorridas durante o regime militar.

"O Estado brasileiro tem uma dívida recente com a sociedade e precisa reconhecer sua responsabilidade pelos 144 desaparecidos políticos", afirma Maria Amélia de Almeida Telles, representante da comissão. Outra reivindicação dos familiares é a abertura dos arquivos do antigo Serviço Nacional de Informações (SNI). Desde que os ar-

Trabalho precoce

A professora Ana Petroneto ressaltou principalmente a questão do trabalho precoce do adolescente, enfatizando que, segundo dados do